



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO
ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

1 **Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul CBH-LS**
2 **2022**

3
4 Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às 09h00, na Secretaria de Meio
5 Ambiente da cidade de Alhandra/PB, realizou-se a **2ª Reunião Ordinária** presencial do Comitê
6 de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul, do ano de 2022, a qual teve como pauta: **1. Abertura; 2.**
7 **Aprovação da ata da 1ª Reunião ordinária – 2022; 3. Informes da diretoria do CBH-LS; 4.**
8 **Apresentação sobre o Andamento da Elaboração dos Planos das Bacias Litorâneas – BH-**
9 **Litoral Sul (Dr. Beranger Arnaldo de Araújo – Diretor de Acompanhamento e Controle da**
10 **AESA); 5. Sugestões para o Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança pelo Uso da**
11 **Água Bruta – 2023 – Diretoria do CBH-LS; 6. Palavra facultada.** A Sra. Maria Edelcides
12 **Gondim de Vasconcelos (Presidente do CBH-LS)** fez a abertura da reunião, agradeceu a
13 presença do Sr. Prefeito, do Secretário de Meio Ambiente e demais membros. Foi executado o
14 Hino Nacional na abertura oficial, e na sequência a fala do Sr. Prefeito e do Secretário de Meio
15 Ambiente, que justificaram não poder participar da reunião em função de outros compromissos.
16 A Sra. Maria Edelcides pediu que todos os membros se apresentassem com o respectivo órgão
17 que representa. Continuando com a pauta proposta previamente, A Sra. Maria Edelcides passou
18 ao item **2. Aprovação da ata da 1ª Reunião ordinária – 2022**, perguntando se era necessário
19 fazer a leitura já que foi enviada anteriormente, o Sr. José Marinho (Representante SEDAP)
20 disse que estava contemplado com o teor da Ata bem como os demais membros concordaram e
21 a Ata foi aprovada por unanimidade. **Item 3. Informes da diretoria do CBH-LS**, a Sra. Maria
22 **Edelcides** informou que na última reunião do CERH foi tratado da possibilidade da atualização
23 do enquadramento que está na fase do TDR, o monitoramento já está sendo feito pelo Programa
24 Qualiágua, o que é muito importante tanto para outorga em geral quanto para a questão de
25 efluentes; **outra questão** tratada no CERH foi a revisão da cobrança que também está no
26 processo de TDR; nossa cobrança foi discutida pelos Comitês em 2008, depois teve uma
27 deliberação dos três Comitês estaduais, uma resolução do CERH em 2012, e um Decreto do
28 Governador. Finalmente, em 2015, a AESA inicia a cobrança pelo uso da água, com previsão de
29 revisão em três anos, e só agora está iniciando, com grande defasagem. Essas atualizações do
30 enquadramento e da cobrança são assuntos discutidos no âmbito dos Comitês, conforme a lei
31 federal 9433; está acontecendo também a elaboração do Plano das Bacias Litorâneas. Existe um
32 grupo de acompanhamento formado por representantes dos três Comitês, mas é importante que
33 a plenária possa sugerir ideias a partir do que o Sr. Beranger vai apresentar. A Sra. Maraci
34 **Virgolino (AES A)** falou sobre o ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias, que a
35 AESA já comprou os bilhetes de passagens aéreas para os membros dos três comitês que irão
36 participar do evento em Foz do Iguaçu, de 22 a 26/08/2022, e está sendo finalizado o processo
37 do adiantamento de ajuda de custo para as despesas, e que também já foi feito reserva de hotel
38 para todos. Até o final da próxima semana será criado um grupo com todos esses membros
39 participantes, para mantê-los informados. **Outro ponto** tratado foi a questão dos editais públicos,



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

40 o Sr. Porfírio falou que está sendo feito uma parceria com a Secretaria Estadual de Educação. Os
41 editais é uma reivindicação vinda das próprias comunidades das bacias e precisam ser
42 acompanhados, inclusive com recursos da cobrança (92,5%) a ser aplicado para melhoria da
43 bacia e o Plano é a referência para essa aplicação. A **Sra. Ana Cristina** informou que no dia
44 12/07/2022 houve uma reunião de Lovania com a Diretoria deste Comitê para discutir o primeiro
45 passo para o planejamento de 2022 e dentro das sugestões solicitou-se essa reunião com todos os
46 membros, porque em 2021 os membros receberam um questionário para responder sobre o que
47 cada um achava importante para incluir no planejamento do Fundo Estadual de Recursos
48 Hídricos - FERH. Esta reunião hoje é o primeiro encontro para o planejamento do próximo ano,
49 e ficará aberto por mais alguns dias. Nesta reunião do dia 12/07 o **Sr. Ivanildo** falou sobre uma
50 vaquinha que a Comunidade estava fazendo para realizar a limpeza do rio Gramame com as
51 próprias mãos. A **Sra. Ana Cristina** solicitou que a **Sra. Lovania** verificasse com a AESA a
52 possibilidade de incluir essa Limpeza já como ação do recurso do FERH; **outra demanda** é uma
53 campanha de fiscalização, porque o grupo do CBHLS recebe denúncias frequentes de poluição
54 no rio, com a circulação de fotos no grupo com a água do rio Gramame azul, poluída, com morte
55 de peixe e não se sabe o que fazer. Se há problema no rio quanto à qualidade e na quantidade de
56 água, o problema pode ser de outorga e ou fiscalização. Então, é importante a realização de
57 fiscalização em todos os pontos do rio onde ocorre esse lançamento para que seja verificada
58 também a qualidade. No Plano Estadual foi dito que essa bacia estava com muita poluição.
59 Entende-se que tem algo relacionado com outorga e fiscalização. A **Sra. Lovania** disse que com
60 relação à limpeza do rio Gramame e a poluição das indústrias ela já falou com a **Gerência**
61 **Executiva de Fiscalização, Sr. Pedro Freire**, e também com o **Gerente Regional de Bacia**
62 **Hidrográfica IV, Sr. Francisco José de Brito Sousa**, ambos já incluíram em suas respectivas
63 agendas para realizarem essas ações. Continuando, passou ao item **4. Apresentação sobre o**
64 **Andamento da Elaboração dos Planos das Bacias Litorâneas - BH-Litoral Sul (Sr.**
65 **Beranger Arnaldo de Araújo - Diretor de Acompanhamento e Controle da AESA)**. A AESA
66 não tem medido esforços para trabalhar, conjuntamente, com todos os Comitês. Falou também
67 sobre o aumento das demandas provocadas pela onda de Fake News que está assombrando a
68 população. A AESA está coordenando o contrato da empresa que está elaborando o Plano
69 Estadual de Recursos Hídricos da Paraíba bem como a Empresa que está elaborando o Plano das
70 Bacias Litorâneas da Paraíba, sendo que o Plano Estadual de Recursos Hídricos da Paraíba está,
71 praticamente, terminado. As bacias do Litoral Norte e Litoral Sul têm um grupo de
72 acompanhamento, consta no produto I, que todas as apresentações da empresa **Água e Solo** serão
73 encaminhadas para os Comitês e os membros que fazem parte do grupo de acompanhamento têm
74 a obrigação de repassar para o seu respectivo Comitê. O Plano Estadual de Recursos Hídricos –
75 PERH tem dado trabalho. Com o período da pandemia, tanto o PERH como o Plano das Bacias
76 Litorâneas não houve avanço porque grande parte é feita de forma participativa, através de
77 reuniões com os Comitês e da população como um todo, mas está bem avançado. O PERH já
78 entregou o plano de trabalho consolidado, o diagnóstico das bacias, (volume I e II), já fez um



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

79 diagnóstico dos recursos hídricos do estado da Paraíba, a cenarização, como fica a
80 disponibilidades e demandas daqui a 5, 15 e 25 anos e o relatório quatro que são as metas,
81 diretrizes, programas e instrumento de gestão já está pronto com a AESA. Já tem as propostas de
82 implementação e acompanhamento do Plano. Hoje, a AESA está recebendo uma preliminar da
83 versão final que segue para a Câmara Técnica apresentar o parecer, e depois será encaminhado
84 para aprovação do CERH e só depois de aprovado pelo CERH é que pode ser impresso. Esse
85 plano será transformado em lei, para que não haja descontinuidade. O Relatório Executivo tem
86 uma apresentação e onze capítulos que serão impressos poucos, só para órgãos públicos, a
87 distribuição será tipo cardflex (é um cartão que coloca no computador como se fosse um pen
88 drive), tem um SIG no portal da AESA com todas as informações, por exemplo, quantas outorgas
89 têm no estado da Paraíba, quantas vencidas, onde tem esgotamento sanitário, parâmetros de
90 qualidade de água, informações o PISF: eixo norte e eixo leste e as adutoras, a configuração
91 geográfica das bacias litorâneas e etc. O Plano das Bacias está na fase “A”, Diagnóstico, recebeu
92 muitas contribuições dos membros dos Comitês que estão sendo enviadas para a empresa **Água**
93 **e Solo**. A Empresa vai marcar uma discussão coletiva nas bacias, a primeira fase de discussão do
94 Diagnóstico será em Pedras de Fogo (Litoral Sul) e Mamanguape (Litoral Norte) e toda a
95 população inclusive prefeitos, vereadores e toda sociedade será convidada a participar, é como
96 se fosse uma validação do que está escrito, ainda poderá ter alteração, só passou pelo crivo da
97 Comissão de Acompanhamento. Esse material será encaminhado para o Comitê, antes, para que
98 todos tenham conhecimento, além de estar disponível no site da AESA. Finalizando a
99 apresentação Sr. Beranger se coloca à disposição para as dúvidas, entende que esse Plano está
100 muito aberto a todos. As sugestões serão encaminhadas via representantes do Grupo de
101 Acompanhamento de cada Comitê que manda para Itaci e esta envia para a Empresa. A **Sra.**
102 **Edelcides** falou que os dados deste Plano de Bacias estão completos, diagnóstico muito bem
103 feito. **O Sr. Beranger** aproveitou o momento para dizer que a AESA está comprando 23 Estações
104 Totais, Agro Hidro Climatológicas que serão colocadas uma em cada região do Estado da Paraíba
105 e mais 80, para as maiores cidades, que vão avaliar o clima urbano. A AESA vai criar o CEIRA
106 - que é um portal de Informações Climatológicas de todo o Estado da Paraíba, fazendo
107 zoneamento agrícola e em cada micro região, vai ter uma PCD - Posto de Coleta de Dados para
108 medir, não só a temperatura do Ar (2 a 10 metros), temperatura do solo até 50 cm, radiação solar,
109 velocidade de vento e umidade relativa do ar em regra geral, para os irrigantes dessas regiões, as
110 informações diárias da evapotranspiração, facilitar o manejo de irrigação. As PCD's já foram
111 licitadas e estão sendo aguardadas a entrega e respectiva instalação das 23 primeiras. **O Sr.**
112 **Edielson**, representante da Prefeitura de Alhandra, falou que em relação à água tem irrigante que
113 passa 24 horas com a bomba ligada direto, mesmo diante da escassez de água; a Prefeitura enviou
114 ofício para a AESA solicitando uma fiscalização. **Sr. Beranger** disse que essa Bacia é muito
115 demandada. Com relação à demanda de poluição da água o órgão responsável é a SUDEMA, a
116 AESA faz a gestão da água bruta. A AESA também está comprando um Vants que é um Drone
117 grande que faz até 10 km de vôo, uma bateria dá para fazer 240 hectares de mapeamento, quando



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

118 o Vants termina o vôo ele volta para o próximo ponto, abre o para quedas e cai macio. Essa é a
119 mais nova tecnologia que a AESA está usando, instrumentalização e efficientização no trabalho
120 de gestão de água. Em breve a AESA está ministrando mais um curso de Drone. Quanto à questão
121 da quantidade de água utilizada, a AESA está adquirindo horímetro para ser instalado na caixa
122 de energia de cada usuário, que vai dizer quantas horas aquela bomba funcionou, ai chega o
123 momento de cobrar do usuário o que ele deixou de pagar, assim a AESA está se munindo do que
124 há de mais eficiente em termo de equipamento, para fazer uma Gestão de Recursos Hídricos
125 eficiente e com qualidade. A **Sra. Ana Cristina** pergunta sobre a questão da qualidade de água
126 na bacia do rio Gramame, que dependendo da qualidade não tem água suficiente para
127 determinado tipo de uso, um dos principais problemas da bacia é a relação quantidade e
128 qualidade, nessa fase de “Diagnóstico” a visão desse trabalho de outorga, quanto aos lançamentos
129 para diluição nos rios, precisam ficar muito claros, a quantidade e qualidade de água que é um
130 papel muito importante para a outorga. No Plano Estadual de Recursos Hídricos a bacia
131 Gramame está tendo mais poluição do que consegue absorver. É preciso focar nisso, o que está
132 acontecendo com essas outorgas. A **Sra. Maria Edelcides** perguntou se tem previsão do Sr.
133 Bernardo vir fazer uma apresentação como houve na primeira fase. O **Sr. Beranger** disse que
134 quando o **Sr. Bernardo** receber as sugestões será marcado a reunião/audiência pública, com
135 antecedência para que os Comitês sejam convocados, as sugestões serão recebidas até quando
136 passar pelo CERH. Finalizada a apresentação, passou-se ao item **5. Sugestões para o Plano de**
137 **Aplicação dos Recursos da Cobrança pelo Uso da Água Bruta 2023 - A Sra. Maraci** disse
138 que a Diretoria solicitou para os membros colocarem as sugestões, trouxemos os programas e
139 cada membro vai poder contribuir. A **Sra. Ana Cristina** comentou que solicitou um membro da
140 AESA para colaborar com a discussão do Fundo, pois a responsabilidade da gestão do Fundo é
141 da AESA. É importante que o Comitê saiba quanto tem no Fundo atualmente, e que também seja
142 apresentado sobre o que é Fundo, pois essa era a primeira reunião presencial em que esse assunto
143 era tratado. A **Sra. Lovania** disse que o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FERH é um
144 fundo oriundo principalmente da cobrança dos Recursos Hídricos (outorgas), além dos recursos
145 da cobrança pode ter outros tipos, mas na Paraíba é só a cobrança e tudo está no site da AESA,
146 na aba transparência: por bacia, por ano e etc. A Sra. Lovania pede desculpa por não ter entendido
147 a solicitação da **Sra. Ana Cristina** que era a prestação de contas de quanto foi gasto nesse Plano,
148 mas informa que foi orçado em seis milhões e foi gasto em torno de um milhão e seiscentos mil,
149 o resto está guardado no banco, isso foi gasto no Estado inteiro, falta a distribuição por bacia.
150 Mas é salutar a sugestão da **Sra. Ana Cristina** que no próximo planejamento seja feito tanto as
151 despesas quanto a arrecadação por bacia. O **Sr. Marinho** sugeriu que a **Sra. Lovania** pegasse a
152 tabela que foi apresentada na reunião da Diretoria deste Comitê, referente a arrecadação por
153 bacia. O **Sr. Sr. Edielson** disse que o município de Alhandra apresentou um projeto sobre o PSA-
154 Pagamento por Serviços Ambientais para fazer o reflorestamento da mata ciliar das nascentes e
155 matas ciliares dos rios e sugere que seja incluído nesse planejamento. Aproveita o momento para
156 apresentar o projeto já foi aprovado pela Câmara de Vereadores e está orçado em trezentos mil



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LS

157 reais, já recebeu doação de cinco mil mudas e já vai começar o reflorestamento. A **Sra. Maria**
158 **Edelcides** pediu que o **Sr. Edielson** apresentasse como estava estruturado esse projeto, e ele
159 falou rapidamente. Continuando a **Sra. Ana Cristina** sugeriu que a **Sra. Lovania** compartilhasse
160 a planilha apresentada na reunião da Diretoria do Comitê, porque está sendo feito o planejamento
161 para contribuir com o FERH 2023, para tanto, é preciso saber quanto tem no orçamento.
162 Também, sugeriu uma pausa para o café, para a organização da apresentação. Caso a **Sra.**
163 **Lovania** não disponha agora dessa planilha, pode enviar por e-mail para que os membros tomem
164 conhecimento do que a Diretoria disse. Nesta reunião será preenchida a tabela observando onde
165 pode ser aplicado o recurso incluindo essas sugestões feitas aqui pelos membros. A **Sra. Maraci**
166 sugeriu que a **Sra. Lovania** apresentasse os programas e os membros sugerem as metas, a Sra.
167 Lovania disse que o **programa para compor o Plano de Aplicação do FERH** tem 12
168 Programas, com metas e ações onde 70% dos programas são contínuos tais como apoio a comitês,
169 monitoramento, fiscalização, barragem, capacitação, fortalecimento da gestão participativa e etc.
170 A **Sra. Lovania** perguntou se teriam algumas ações que os membros gostariam de acrescentar e
171 se concordavam com as metas presentes nestes Programas. Na reunião, os membros
172 apresentaram diversas ações para compor o Plano do Fundo Estadual, essa planilha segue nesta
173 ata. A **Sra. Maraci** disse que na reforma da sede da AESA vai ter a sala dos Comitês, como
174 apoio, e está também em fase de atualização o site dos Comitês, além da rede sociais dos três
175 Comitês. Houve várias sugestões/discussões no preenchimento das metas e ações. A **Sra. Ana**
176 **Cristina** comentou que o preenchimento da planilha teria ainda continuidade e solicitou à **Sra.**
177 **Lovania** uma planilha compartilhada para que os membros pudessem colaborar futuramente, já
178 que o horário estava avançado e alguns membros não haviam comparecido à reunião. Na
179 discussão final, os membros do CBHLS destacaram também a importância da elaboração de um
180 manual e de regras claras para a execução do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, pois as
181 discussões sobre essa execução ocorrem há diversos anos, mas ainda assim não executadas ações
182 que são demandas pelos Comitês, a exemplo das Nascentes de Pedras de Fogo, em que a forma
183 de executar projetos com recursos do Fundo ficou sendo discutida por vários anos no CBHLS.
184 **6. Palavra facultada**, que nada mais havendo a tratar a Presidente **Sra. Maria Edelcides**
185 **Gondim de Vasconcelos** agradeceu a participação de todos os membros e encerrou a reunião,
186 eu **Ana Cristina Sousa e Silva, 1ª secretária geral**, lavrei a presente ata que após lida e aprovada
187 será anexada a lista dos presentes.



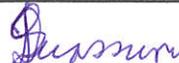
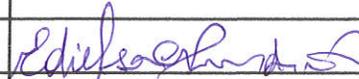
Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul da Paraíba - CBH-LS

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: 2ª Reunião Ordinária do CBH-LS do ano 2022

Data: 26/07/2022

Local: Secretaria de Meio Ambiente do Município de Alhandra / Alhandra-PB

Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
Poder Público Federal						
1	T	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	Lyndon Johnson			João pessoa
	S	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA	Ronilson José da Paz			João Pessoa
Poder Público Estadual						
1	T	Agência Executiva de Gestão das Águas - AESA	Joacy Mendes Nóbrega			João Pessoa
2	T	Secretaria de Estado de Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente	Flávia Dias Suassuana		flavia.suassuana@seinfra.pb.gov.br	João pessoa
	S	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - SEDAP	José Marinho de Lima		josemarinho@sedap.pb.gov.br	João pessoa
Poder Público Municipal						
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Prefeitura Municipal do Conde	Paulo Ricardo Cavalcante de Lima			Conde
	S	Prefeitura Municipal do Conde				
2	T	Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo				Pedras de Fogo
	S	Prefeitura Municipal de Alhandra	Edielson Nunes dos Santos		EDIELSONNUNES@NOIMMILK	Alhandra
3	T	Prefeitura Municipal de Pitimbu				Pitimbu
	S	Prefeitura Municipal de Caaporã	Alfredo Manoel do Espírito Santo Neto			Caaporã
	T	Prefeitura Municipal de Santa Rita	Natália Barbosa Macedo			Santa Rita

4	S	Prefeitura Municipal de João Pessoa	Welison Araújo Silveira			João pessoa
---	---	-------------------------------------	-------------------------	--	--	-------------

Usuários de Água

Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Agro Industrial Tabu S.A.	Mírian Flávia de Lira Miranda		mirian.lira@detilariatabu.com.br	Caaporã
2	T	Alpargatas S/A	Waldênio Barbosa da Silva		Waldenio@alpargatas.com	Santa Rita
	S	Alpargatas S/A	Daniel Soares Gomes de Lima			
3	T	Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	Rodrigo Sérgio Amorim da Paz			João Pessoa
	S	Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	Mizael José da Silva			
4	T	Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA	Otoniel Pedroza de Alencar			João pessoa
5	T	Companhia de Cimento da Paraíba - CCP	Cicelia Emanuela Diniz De Sousa			Pitimbu
	S	Companhia de Cimento da Paraíba - CCP	Cleber Mesquita Fontes			
6	T	Coteminas S.A.	Júlio Saraiva Torres Filho			João Pessoa
	S	Coteminas S.A.	Talles iwawasa Neves			
7	T	Elizabeth Porcelanato Ltda	Sharon Emanuelle Guedes Barbosa Fernandes		sharon.fernandes@grupo eliz. betta . com . br	João pessoa
	S	Elizabeth Porcelanato Ltda	Haia Nayara Rodopiano Chaves			
8	T	Jailson Galdino da Silva	o mesmo			Caaporã
9	T	Lafargeholcim Brasil S.A.	Katiane da Silva Dornelas			Caaporã
	S	Lafargeholcim Brasil S.A.	Dorgival Ferreira Neto Corrêgir		dorgival.net@lafargeholcim.com	Caaporã
10	T	Usina Giasa Ltda	Luciano Alberto Lins Filho		luciano.filho@giasa.com.br	Pedras de Fogo

Sociedade Civil

Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Associação de Plantadores de Cana da Paraíba - ASPLAN	Alfredo Nogueira da Silva Neto			João Pessoa
2	T	Associação Conde Orgânico	Breno Andrade de Matos Júnior			Conde
	S	Instituto ECCUS-IECCUS	Icaro de Franca Albuquerque			João pessoa
3	T	Congregação Holística da Paraíba - Escola Olho Vivo do Tempo	Ivanildo Santana Duarte			João pessoa

4	T	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba - CREA	Aderaldo Luiz de Lima			João Pessoa
5	T	Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba - FAEPA	Domingos de Lélis Filho			João Pessoa
6	T	Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB	Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos	<i>x</i>		João Pessoa
7	T	Sindicato dos Produtores Rurais de Caaporã	Dácio Martins dos Santos			Caaporã
	S	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caaporã	Gilvan de França Cavalcante			Caaporã
8	T	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Ana Cristina Souza da Silva	<i>e. l. l. d. A</i>		João Pessoa

SEIRHMS

EUDÉLIO
CAVALCANTE
NEUS

João Pessoa

Outros:

1. Maraci de S. Kingelino AESA (83) 98831-4930
- 2- Wovamio mo Woldaug AESA -
- 3- Beranger A. Araújo AESA.
- 4- Aline Andrade dos Santos AESA
- 5 - Gabriel Andy da Silva Loucena